

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

ATA DA 12ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 003/2010

Hospital Regional Terezinha Gaio Basso
Associação Beneficente Hospitalar-Peritiba
São Miguel do Oeste

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 03 de dezembro de 2015.

HORÁRIO: 10:30h

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi

Josiane Laura Bonato

Claudio Marmentini

Ana Maria Martins Moser

Maria de Lourdes Vogel de Souza

Instituição/Unidade

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Estado do Planejamento

O.S. Associação Beneficente Hospitalar-Peritiba

SDR - São Miguel do Oeste

Conselho Estadual de Saúde

Suplentes

Mário José Bastos Júnior

Gilberto de Assis Ramos

Sergio Thomazoni

Marli Terezinha Antonioli

Conselho Estadual de Saúde

Instituição/Unidade

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Estado do Planejamento

O.S. Associação Beneficente Hospitalar Peritiba

SDR - São Miguel do Oeste

Conselho Estadual de Saúde

- 1 Aos 03 dias do mês de dezembro ano de dois mil e quinze, às 10:30horas, foi realizada, na sala
- 2 do Conselho Estadual de Saúde - SES, a 12º Reunião da CAF- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO
- 3 E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 003/2010, firmado com a Associação Beneficente
- 4 Hospitalar Peritiba- Grupo São Camilo, para gerenciamento e execução de serviços de saúde do
- 5 Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, de São Miguel do Oeste, com a presença dos
- 6 membros abaixo assinados. O CES não justificou a ausência dos seus representantes na
- 7 reunião. O Sr. Walter Manfroi, Presidente da CAF saudou a todos, na sequência apresentou a
- 8 Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 3º trimestre
- 9 2015; ITEM II – Prestação de Contas de 2014; ITEM III – Informes. Em seguida, passou a
- 10 palavra para a servidora Adriana Fabrícia Machado de Mello, da Gerência de Supervisão das
- 11 Organizações Sociais – GESOS para apresentação do ITEM I - Análise do Relatório de
- 12 Avaliação de Execução - 3º trimestre de 2015. Ressaltou que para avaliação o relatório é
- 13 dividido em dois blocos: produção assistencial, avaliado semestralmente (destinação de 90% do
- 14 valor global do repasse mensal financeiro – parte fixa), estando divididos para o custeio do item
- 15 de Internação (70% do valor da parcela do custeio da produção assistencial), Consultas (15%

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

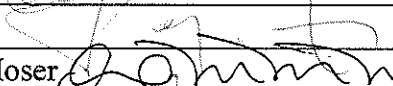
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010


16 do valor da parcela do custeio da produção assistencial), Emergência (10% do valor da parcela
17 do custeio da produção assistencial) e SADT Externo (5% do valor da parcela do custeio da
18 produção assistencial). Já os indicadores de qualidade, avaliados trimestralmente (destinação de
19 10% do valor global do repasse mensal financeiro – parte variável), recebendo 25% para cada
20 indicador (em relação ao repasse da parte variável): Apresentação de AIH, Mortalidade
21 Operatória, Controle de Infecção e Atenção ao Usuário. Na produção assistencial para o 3º
22 trimestre foram alcançados os seguintes índices: Emergência (META= 7.800,
23 REALIZADO=8.393, ALCANCE =07,60% acima da meta), Internação (META= 1.410,
24 REALIZADO=1.633, ALCANCE =15,82% acima da meta), Ambulatório (META= 8.400,
25 REALIZADO=7.373, ALCANCE =87,77% da meta) e SADT (META= 6.000,
26 REALIZADO=6.160, ALCANCE =02,67% acima da meta). Considerando o período de análise
27 deste relatório (julho, agosto e setembro), bem como o período necessário para realização do
28 impacto financeiro referente à atividade assistencial (semestral), conclui-se que não há previsão
29 de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram
30 alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (100% da
31 apresentação), Percentagem de Declaração de Diagnósticos Secundários por Especialidade
32 (Clínica médica: META 14%, REALIZADO 100%; Clínica Cirúrgica: META 22%,
33 REALIZADO 100%; Clínica Pediátrica: META 10%, REALIZADO 100%; Clínica Obstétrica:
34 META 0,7%, REALIZADO 100%). Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (06 queixas
35 recebidas e 06 queixas resolvidas), 100% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta
36 estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de internação e 10% do total de
37 pacientes atendidos em consulta no ambulatório: Clínica Cirúrgica Geral (60,57%), Clínica
38 Médica (57,78%), Obstetrícia (50,00%), Pediatria (56,00%), Ambulatório (12,69%). Controle
39 de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (48,25), Densidade
40 de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI
41 Adulto (9,74), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (83,42%).
42 Mortalidade Operatória: Taxa de Mortalidade Operatória (0,65%), Taxa de mortalidade
43 operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA III=0,39%, ASA
44 IV=0,00% e ASA V=0,39%), Taxa de Cirurgias de Urgência (70,88%). Tendo em vista as
45 informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-
46 se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços
47 contratados. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de
48 Avaliação de Execução, referente ao 3º trimestre de 2015. No ITEM II – Quanto à Prestação de
49 Contas do exercício de 2014, Sra Fernanda, da Gerência de Contabilidade da SES, destacou
50 que as prestações de contas encontram-se IRREGULAR até que corrigidas as transações
51 enumeradas a seguir: A) Pagamento de despesa para a Beneficência Camiliana do Sul, entidade
52 integrante do mesmo grupo da executora, com o Plano PAS – Plano de saúde dos
53 colaboradores, no valor de R\$ 618.423,24; B) Ausência de documentação comprobatória da
54 realização da viagem do Sr. Jean Carlo Del Posso, no valor de R\$ 1.301,28; C) Despesas
55 alheias ao objeto do contrato de gestão que destina os recursos para execução de atividades e
56 serviços de saúde do hospital, no valor de R\$ 42.677,20; D) Multa/juro por atraso nos
57 pagamentos de fornecedores no valor de R\$ 2.964,43; E) Realização de investimentos no valor
58 de R\$ 90.019,75 na forma de aquisição de permanentes, com recursos repassados- Despesas
59 correntes. A GECOT sugere devolução dos valores a Secretaria de Estado de Saúde, nos itens
60 A,B,C e D e salienta que no item E se faz necessária a correção da classificação das despesas
61 realizadas e do contrato de gestão quanto aos recursos destinados a despesas de capital. Sr.
62 Cláudio, diretor do hospital, se manifestou no sentido que há um parecer da COJUR de 2011,
63 favorável aos benefícios para os funcionários. Diante ao exposto, a CAF não se manifestará
64 quanto ao parecer contábil, sem que haja o pleno esclarecimento das irregularidades apontadas.
65 Considerando que a entidade não renovou o contrato o assunto deverá ser tratado em próxima

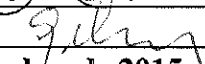
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2010

66 reunião. No ITEM III - Informes – Sr Mário Bastos informou que comunicará formalmente o
67 CES quanto à ausência de Maria de Lourdes Vogel de Souza, titular da CAF, de modo a
68 justificar a não participação na reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente da Comissão
69 agradeceu a presença de todos encerrou a reunião, da qual a presente ata foi lavrada e assinada
70 pelos membros da CAF, presentes na reunião.

71 Walter Manfroi 

72 Claudio Marmentini 

73 Ana Maria Martins Moser 

74 Gilberto de Assis Ramos 

75 **Florianópolis, 03 de dezembro de 2015.**